

Histórico

Salesópolis teve início no antigo povoado de São José do Paraitinga, fundado em princípios do século XIX por Aleixo de Miranda, e os alferes José Luís de Carvalho e Francisco Gonçalves de Souza Melo.

Situado no percurso entre Taubaté e Mogi das Cruzes, na subida do Rio Tietê, o povoado foi resultado de um deslocamento feito por Aleixo de Miranda de outro núcleo, denominado Nossa Senhora da Ajuda, que havia sido estabelecido por esse mesmo grupo no Alto Tietê.

Com o crescimento do núcleo de São José do Paraitinga, seus fundadores entraram em negociação com as autoridades da província de São Paulo para elevá-lo à categoria de freguesia da vila de Santana de Mogi das Cruzes, o que aconteceria em 28 de fevereiro de 1838. Em 24 de março de 1857, elevou-se a freguesia a vila graças ao esforço de seus administradores, mas sua atual denominação só seria adotada muito mais tarde, em 16 de novembro de 1905, em homenagem ao presidente Campos Sales.

As possibilidades de desenvolvimento da vila na época de sua criação eram, no entanto, muito limitadas, principalmente pela precariedade das vias de transporte e de comunicação com outras localidades. Até final do século XIX, o intercâmbio comercial com Guararema era feito por meio de tração animal. Mais tarde, a situação foi alterada com a aquisição de uma ligação rodoviária com Mogi das Cruzes, o que facilitou o transporte dos produtos locais para outros mercados.

Sua economia girou, inicialmente, em torno das lavouras de fumo, café, milho e feijão. A plantação de fumo assumiu tamanha importância que, em 1909, tornou-se objeto de exportação em larga escala para mercados como os de Mogi e São Paulo. A partir de 1912, com a construção de uma usina pela Companhia de Força e Luz Norte de São Paulo, o município, que ficava na nascente do Rio Tietê, passou a produzir energia elétrica própria.

Posteriormente, no início da década de 40, sua economia teve um breve crescimento com a industrialização do carvão vegetal, que provocou a devastação de suas matas circundantes. Por volta de 1945, foi inaugurada outra atividade industrial, a manufatura de tábuas para a produção de artigos de proteção para garrafas e frutas exportadas, que, contrariamente à anterior, viria a se estabelecer de forma mais sólida na economia da cidade.

Com a chegada, em 1956, de imigrantes japoneses que se estabeleceram na região em uma colônia própria, Salesópolis passou também a se dedicar ao cultivo de diversos produtos agrícolas e hortaliças.

Gentílico: salesopolense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de São José do Paraitinga, pela lei provincial nº 17, de 28-02-1838, subordinado ao município de Mogi das Cruzes.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São José do Paraitinga, pela lei provincial nº 9, de 24-03-1857, desmembrado de Mogi das Cruzes.

Pela lei estadual nº 965, de 16-11-1905, o município de São José do Paraitinga passou a denominar-se Salesópolis.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Salesópolis, pela lei estadual nº 1038, de 19-12-1906.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-I-1979.

Pela lei estadual nº 3198, de 23-12-1981, é criado o distrito de Nossa Senhora do Remédio e anexado ao município de Salesópolis.

Em divisão territorial datada de I-VII-1983, o município é constituído de 2 distritos: Salesópolis e Nossa Senhora dos Remédios.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alteração toponímica municipal

São José do Paraitinga para Salesópolis, alterado pela lei nº 965, de 16-11-1905.